



ATA DE REUNIÃO DA CGCRE

Identificação da Reunião

Página 1 de 6

COMITÊ TÉCNICO DE ACESSORAMENTO À DIOIS – SEGURANÇA VEICULAR

Número/Ano: 13/2012

Data: 20/09/2012

Início: 09:30

Término: 17:00

Local: SALA DA COPEL à rua Santa Alexandrina, 416 – Rio Comprido – Rio de Janeiro/RJ

Presentes:

Vide lista de presença.

Ausentes não justificados:

- Cláudio Torelli (ANGIS) – sem justificativa
- Sunday Alexandre B. de Souza (POTIGUAR) – saúde

Redator:

Secretário Paulo Eugênio Soares Júnior – (31) 9241 1461 / 3435 5783 / 3332 9004 / 3593 0231 / paulo@grupolaudo.com.br.

ASSUNTOS TRATADOS – PAUTA

1. REVISÃO DO DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO PARA VERIFICAÇÃO DE LINHAS DE INSPEÇÃO.
2. PADRÃO PARA TESTE DE FRENAGEM DE LINHAS DE INSPEÇÃO.

PRÓXIMA REUNIÃO

Data: A DEFINIR

Horário: 09:30 às 17:00

Local: A DEFINIR

ATA DE REUNIÃO – 20/09/2012

Reuniu-se o Comitê Técnico de Assessoramento à DIOIS/INMETRO (estabelecido pela norma NIT-DIOIS-007 revisão 00 de março de 2009), conforme data, local, pauta, membros e convidados ora relacionados. Em função de falta de energia elétrica na região a reunião foi adiada para as 13:00 e realizada no prédio do INMETRO localizado à rua Estrela, 67. Sr. Paulo, Diretor da DIMCI/INMETRO fez a abertura da reunião expondo a proposta de estabelecimento de um padrão para a aferição das linhas de inspeção, em especial os frenômetros, destacando e parabenizando a iniciativa pioneira em função de não haver registros de equipamento semelhante disponível para uso em qualquer outro lugar. Sr. Guilherme Pedrosa, chefe da DIOIS, expos o histórico dos trabalhos iniciados e desenvolvidos na AEA com grupo misto composto, dentre os quais, de fabricantes de linhas de inspeção. A pauta segue adiante.



1. REVISÃO DO DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO PARA VERIFICAÇÃO DE LINHAS DE INSPEÇÃO.

DESENVOLVIMENTO: Guilherme Pedrosa inicia o debate para a revisão do documento de orientação. O grupo discute o formato ideal das verificações, se conduzidas por fabricantes, organismos de inspeção e/ou terceira parte e ainda os novos parâmetros para a calibração de banco de suspensão, balança e frenômetro. Todo o registro deste item em pauta está minutado na proposta de documento de orientação em anexo.

NOTA: Durante a discussão, o grupo identificou uma importante falha na NBR 14040 aplicada para requisitos da linha de veículos leves e pesados, para o erro máximo relacionado ao fundo de escala, cuja especificação não é coerente aos requisitos de controle metrológico por permitir tolerâncias excessivas. Requer análise aprofundada e comunicação à ABNT com pedido de correção ou revisão.

CONCLUSÃO: Fica definida a revisão final e publicação do documento de orientação de verificação das linhas de inspeção e encaminhamento de motivos à CTAV CONTRAN com sugestão para tratamento de falha do erro de fundo de escala para a linha de veículos leves e pesados identificada na NBR 14040.

AÇÃO:

- 1. REVISÃO FINAL E PUBLICAÇÃO DO DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO DE VERIFICAÇÃO DAS LINHAS DE INSPEÇÃO – DIOIS**
- 2. ENCAMINHAMENTO DE EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS À CTAV CONTRAN SOBRE FALHA DO ERRO DE FUNDO DE ESCALA PARA A LINHA DE VEÍCULOS LEVES E PESADOS – PAULO EUGÊNIO**
- 3. ENCAMINHAMENTO DE PROPOSIÇÃO DE CORREÇÃO DO ITEM INCORRETO DA ABNT 14040 EM CARÁTER DE ERRATA E MOTIVAR A REVISÃO COMPLETA DA NORMA – PAULO EUGÊNIO**

PRAZO: NOVEMBRO DE 2012

2. PADRÃO PARA TESTE DE FRENAGEM EM LINHAS DE INSPEÇÃO.

DESENVOLVIMENTO: Guilherme Pedrosa destaca a importância de estabelecimento de cronograma de trabalhos para início da operação da Giga de teste das linhas de inspeção, contando com a participação de todos os interessados, em especial fabricantes e organismos de inspeção veicular. Ressalta a preocupação da existência e operação de equipamentos no mercado sem manutenção e garantia de medições prejudicando aos fabricantes, organismos de inspeção veicular comprometidos com o sistema e, especialmente a sociedade. Marcos (NAPRO) através de projeção com tabelas, gráficos e fotografias, apresentou o projeto da Giga nos seus diversos aspectos técnicos e propôs aos demais fabricantes a realização de intercomparação para aprimoramento do instrumento. Paulo (DIMCI/INMETRO) reforçou a solicitação no sentido de fortalecimento do objetivo na criação dos padrões para as linhas de inspeção, convocando os fabricantes a participarem como colaboradores do processo. O objetivo do trabalho deve ser destacado. Guilherme (DIOIS) ressalta que o trabalho se inicia com a validação da metodologia para a implementação de programa de intercomparação entre os equipamentos em busca dos padrões e desvios. Houve questionamentos de caráter



técnico esclarecidos entre as partes junto ao desenvolvedor da Giga, Marcos (NAPRO). Márcio Benício desperta a atenção para que a metodologia seja padronizada evitando variáveis que possam interferir na confiabilidade da verificação das linhas de inspeção veicular, destacando que o projeto em epígrafe é um passo inicial em busca da aprovação de modelos e implementação de sistema robusto de controle dos equipamentos em uso. Guilherme (DIOIS) reforça que o trabalho conduzirá para a regulamentação da matéria. No formato em que vem sendo desenvolvido, envolvendo a comunidade, o ensaio de proficiência para validar a metodologia deve ser cumprido seguindo-se a norma internacional 17043 adotada pelo INMETRO. Paulo (DIMCI/INMETRO) fala sobre o ensaio de proficiência. Um comitê de organização será criado e composto por grupo de interessados em conjunto com equipe técnica do INMETRO. Em paralelo será criado um comitê técnico do segmento e/ou INMETRO, que tenham o conhecimento necessário para a organização da matéria. O plano advindo dos trabalhos dos comitês leva ao desenvolvimento de protocolo com todo o planejamento da atividade de forma detalhada. Deu exemplos de trabalhos semelhantes como o desenvolvido para o controle de emissões veiculares. Destacou a experiência do INMETRO com a AEA, exemplificando a parceria no programa de comparação interlaboratorial onde as montadoras cedem o veículo utilizado na atividade, além de todas as normas necessárias para a padronização do método. É normal que durante o desenvolvimento do projeto haja dificuldades diversas que devem ser superadas, afinal trata-se de um novo conceito, sem histórico ou referências internacionais. É um projeto que no futuro virá a colaborar com todo o sistema, incluindo fabricantes, organismos de inspeção, INMETRO e a sociedade, eventualmente servindo de referência brasileira para outros países. Em geral todo programa de intercomparação é confidencial cujos dados coletados são sigilosos, se assim o segmento determinar, mediante acordo formal. A CGCRE tem independência das demais diretorias do INMETRO em função da obrigatoriedade de atendimento a normas internacionais, portanto pode estabelecer compulsoriedade para a atividade em questão, de modo que todos devam cumprir. Guilherme Pedrosa (DIOIS) alerta que a participação no programa é voluntária, mas as conclusões serão objeto de tomada de decisões, instrutivas ou punitivas, portanto o ideal é que o programa aconteça de forma abrangente e consensual entre todas as partes, evitando surpresas e desgastes. Paulo Santos (DIMCI/INMETRO) destaca a necessidade de o comitê técnico nomeado tratar todo o planejamento do programa, logística, seguro, contingências, custos diversos (fixos e variáveis), etc. No ensaio de proficiência o que se pretende avaliar é o desempenho de uma instituição. É necessária metodologia e operador(es) adequado(s) evitando a contaminação das medições e, por consequência, o comprometimento de medições. Convém que seja constituído o comitê técnico para suportar o ensaio de proficiência da metodologia desenvolvida na comissão AEA, em número em torno de sete e, preferencialmente, constituído por fabricantes. Paulo Eugênio (AMSV) fala sobre o surgimento do projeto na AEA cuja comissão mista, composta por fabricantes, sistemistas, indústrias, organismos de inspeção, especialistas, INMETRO desenhou o conceito do projeto. A NAPRO se prontificou a custear o projeto e desenvolver o protótipo em suas instalações industriais e engenharia, tendo sido a proposta prontamente acampada por todos, sem objeções. Marcos (NAPRO) conta breve histórico de como se deu esse trabalho, absolutamente legítimo, imparcial e participativo. Em visita a determinado organismo de inspeção, seu pessoal técnico constatou que a linha de inspeção NAPRO havia sofrido intervenções em seu projeto original, portanto descaracterizando o objetivo do equipamento e comprometendo a confiabilidade das medições realizadas. Em função do episódio a NAPRO então se prontificou a desenvolver o protótipo, tendo sido aprovada sua iniciativa por todos os membros da comissão AEA,



incluindo os próprios fabricantes de linhas de inspeção veicular diversos, participantes do mesmo grupo. A Giga é objeto de programa neutro e imparcial que será disponibilizada ao INMETRO para a padronização do sistema de inspeção veicular, independentemente de fabricantes ou interesses privados quaisquer. Guilherme Pedrosa propõe que sejam escolhidos os membros do comitê. Paulo Eugênio sugere que os voluntários sejam apresentados para aprovação do INMETRO e definição do grupo. São os seguintes voluntários a serem posteriormente aprovados pela DIOIS: **Mancini (SNAPON); Charles (MEQUIVEL); Cleiton Theis (PRECISÃO); Bruno Villor (AUTOTEST); Hélio Bombardeli (SAVELINE); Marcos (NAPRO); Marcelo (PANAMBRA); Ricardo (MAHA); Chueca (BOSCH); Paulo Lyra (INMETRO); Guilherme Pedrosa (INMETRO); Domingos (WORKFLEX).** Contatos na lista de presença. Paulo Santos (DIMCI/INMETRO) ressalta que Paulo Lyra tem bastante experiência com projetos semelhantes e direcionará os trabalhos.

CONCLUSÃO: Nomes sugeridos para a seleção e aprovação da DIOIS com vistas à composição do comitê técnico de validação da Giga e metodologia de teste da linha de inspeção veicular: **Mancini (SNAPON); Charles (MEQUIVEL); Cleiton Theis (PRECISÃO); Bruno Villor (AUTOTEST); Hélio Bombardeli (SAVELINE); Marcos (NAPRO); Marcelo (PANAMBRA); Ricardo (MAHA); Chueca (BOSCH); Paulo Lyra (INMETRO); Guilherme Pedrosa (INMETRO); Domingos (WORKFLEX).** As reuniões serão no Rio de Janeiro.

AÇÃO:

- 1. ANALISAR CURRÍCULOS DOS VOLUNTÁRIOS E SELECIONAR OS MEMBROS – DIOS**
- 2. DATA A AGENDAR EM FUNÇÃO DO RETORNO DO PAULO LYRA - DIOIS**

PRAZO: SEMANA DO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2012

Este relatório foi redigido pelo Secretário do comitê Sr. Paulo Eugênio Soares Júnior e aprovado sem ressalvas por todos os abaixo assinados participantes do Comitê Técnico de Assessoramento à DIOIS. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 2012.
XX

ASSUNTOS SUGERIDOS PARA A PRÓXIMA REUNIÃO

1. A definir.